A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA E AS ATRIBUIÇÕES DO SEGUNDO PROFESSOR

LA INCLUSIÓN DE ESTUDIANTES CON DISCAPACIDAD Y LAS FUNCIONES DEL DOCENTE DE APOYO

INCLUSION OF STUDENTS WITH DISABILITIES AND THE SECOND TEACHER'S RESPONSIBILITIES

Luciane Dorigon MATTOS[1]
e-mail: lucianedorigon@hotmail.com

Valéria Becher TRENTIN[2]
e-mail: valeria.trentin@univali.br

Como referenciar este artigo:

MATTOS, Luciane Dorigon; TRENTIN, Valéria Becher. A inclusão de alunos com deficiência e as atribuições do segundo professor. **Rev. Hipótese**, Bauru, v. 12, esp. 1, e026014, 2026. e-ISSN: 2446-7154. DOI: 10.58980/eiaerh.v12iesp1.458.

| **Submetido em**: 11/08/2026
| **Revisões requeridas em**: 08/10/2026
| **Aprovado em**: 28/10/2026
| **Publicado em**: 30/10/2026

Editor: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

turnitin
ARTIGO SUBMETIDO AO SISTEMA DE SIMILARIDADE

[1] Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí – Santa Catarina (SC) – Brasil. Mestranda em Educação no Departamento/Programa de Pós-Graduação.
[2] Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí – Santa Catarina (SC) – Brasil. Professora no PPGE.

(cc) BY-NC-SA

RESUMO: A inclusão de alunos com deficiência nas escolas tem ocupado espaço nas discussões educacionais, assim como os desafios vividos pelos alunos e pela equipe pedagógica. Diante disso, o objeto de estudo são as produções sobre a inclusão escolar de alunos com deficiência e o papel dos(as) segundos(as) professores(as) de turma (SPT). Objetivou-se analisar como a literatura descreve a regulamentação e a prática do(a) SPT, suas perspectivas, suas condições laborais e a forma como percebem a inclusão escolar. Realizaram-se buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, em diferentes datas, utilizando diferentes combinações de descritores relacionados à inclusão escolar, às políticas educacionais e ao apoio pedagógico. No entanto, foram selecionadas apenas 11 dissertações, provenientes de diferentes estados, todas com abordagem qualitativa. Além disso, realizou-se um levantamento cronológico da legislação que fundamenta a inclusão de pessoas com deficiência no ensino regular.

PALAVRAS-CHAVE: Educação inclusiva. Segundos professores. Inclusão escolar. Políticas educacionais.

***RESUMEN**: La inclusión de estudiantes con discapacidad en las escuelas ha ocupado un lugar importante en los debates educativos, al igual que los desafíos experimentados por los estudiantes y el equipo pedagógico. En este contexto, el objeto de estudio son las producciones académicas sobre la inclusión escolar de estudiantes con discapacidad y el papel de los(as) segundos(as) profesores(as) de aula (SPA). El objetivo fue analizar cómo la literatura describe la regulación y la práctica del SPA, sus perspectivas, sus condiciones laborales y la forma en que perciben la inclusión escolar. Se realizaron búsquedas en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones, en diferentes fechas, utilizando distintas combinaciones de descriptores relacionados con la inclusión escolar, las políticas educativas y el apoyo pedagógico. Empero, solo se seleccionaron 11 disertaciones, procedentes de diferentes estados brasileños, todas con enfoque cualitativo. Además, se realizó un levantamiento cronológico de la legislación que sustenta la inclusión de las personas con discapacidad en la educación regular.*

***PALABRAS CLAVE**: Educación inclusiva. Profesionales de apoyo. Inclusión escolar. Políticas educativas.*

***ABSTRACT**: The inclusion of students with disabilities in schools has gained prominence in educational discussions, as have the challenges experienced by both students and pedagogical staff. In this context, the object of study comprises publications addressing the school inclusion of students with disabilities and the role of the Second Classroom Teacher (SCT). The objective was to analyze how the literature describes the regulation and practice of the SCT, their perspectives, working conditions, and perceptions of school inclusion. Searches were conducted in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations on different dates, using different combinations of descriptors related to school inclusion, educational policies, and pedagogical support. However, only 11 dissertations from different Brazilian states were selected, all adopting a qualitative approach. In addition, a chronological survey of the legislation underpinning the inclusion of people with disabilities in mainstream education was carried out.*

***KEYWORDS**: Inclusive education. Second teacher. School inclusion. Educational policies.*

(cc) BY-NC-SA

Introdução

A inclusão de alunos com deficiência é um tema que tem sido debatido e recebido mais atenção nos últimos anos, consequentemente, devido a novos entendimentos, alterações na legislação, nas atitudes da sociedade e na educação, também têm ocorrido, pois embora a Constituição Federal de 1988, em seu Art. 6º, assegure a educação como direito de todos, esse direito foi cumprido parcialmente durante décadas, já que estudantes com deficiência permaneceram, por anos, excluídos da escola regular.

Ao longo dos anos, novas conquistas foram alcançadas: em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996, assegurou a matrícula dos estudantes com deficiência preferencialmente na rede regular de ensino; em 2006 foi aprovada, pela Organização das Nações Unidas (ONU), a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que estabelece a educação inclusiva como um direito humano, assegurando o acesso das pessoas com deficiência ao sistema educacional geral, em igualdade de condições; em 2010, a Nota Técnica nº 19/2010/MEC/SEESP/GAB definiu o papel do profissional de apoio escolar. Posteriormente, em 2015, foi promulgada a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), que reforçou a garantia de direitos em condições de igualdade, impulsionando os Estados a se adaptarem às exigências legais da inclusão educacional.

Em Santa Catarina, a atualização da Política de Educação Especial ocorreu com a Resolução CEE/SC nº 100/2016, que definiu conceitos, atribuições institucionais e os profissionais necessários ao atendimento dos alunos com deficiência, distinguindo, o Segundo Professor de Turma do Profissional de Apoio Escolar. Esta foi modificada pela Resolução CEE/SC Nº26/2019, que vem garantir a certificação de conclusão de Ensino Fundamental e de Ensino Médio a alunos com deficiência intelectual e com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que não atingiram as competências previstas.

Por último, temos os Decretos nº 12.686/2025 e nº 12.773/2025 que trazem algumas alterações no que se refere à educação inclusiva, como, a mudança quanto ao laudo/relatório/diagnóstico, agora também feito através do estudo de caso; fortalece o papel das instituições privadas sem fins lucrativos na política pública; insere o Planejamento Educacional Individualizado (PEI) como documento oficial e obrigatório ao lado do Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE); aumento da Carga Horária de formação continuada para os profissionais; garante a distribuição de recursos do Fundo de Manutenção e

(cc) BY-NC-SA

Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação para o público da educação especial.

Com o amparo legal, os alunos com deficiências conquistaram o direito de frequentar a escola regular objetivando a igualdade, no entanto, percebe-se que muitas vezes esses alunos são apenas inseridos no ambiente escolar, não lhes sendo oferecida a equidade, logo, ocorre a inserção, mas não a inclusão.

Dentre as várias necessidades a serem consideradas para que haja a inclusão, está a presença do(a) segundo(a) professor(a) de turma — profissional disponibilizado na rede pública estadual de Santa Catarina a estudantes que apresentam comprometimento significativo na funcionalidade acadêmica e interação social, como os estudantes com deficiência intelectual, múltipla e física e com TEA com alto grau de dependência.

Dessa forma, iniciamos nossa pesquisa buscando uma revisão de literatura cujo objeto de estudo são as produções sobre a inclusão escolar de alunos com deficiência e o papel dos(as) segundos(as) professores(as). Objetiva-se identificar e analisar como a literatura disponível, descreve a constituição, a regulamentação e a prática do Segundo Professor de Turma, as perspectivas dos segundos professores, suas condições de trabalho e como percebem a inclusão do aluno com deficiência no ambiente escolar.

Neste estudo, devido a diversidade de denominações usadas para se referir ao profissional que desempenha função análoga, optou-se pelo uso do termo “segundo professor” para designar todos os profissionais que realizam acompanhamento individualizado, em sala de aula, com alunos público-alvo da educação especial.

Dessa forma, mantiveram-se, na seleção os trabalhos que empregaram essas diferentes nomenclaturas, incluindo o(a) intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras), que também desenvolve um trabalho individualizado com o aluno surdo. Conforme ressalta Silva (2023), a função do profissional de apoio — neste estudo identificada como a do segundo professor — revela-se complexa, uma vez que os documentos atuais ainda não apresentam definições claras e consensuais acerca de suas atribuições, responsabilidades e qualificação exigida no contexto da educação especial inclusiva, dessa forma, buscamos entender como esse profissional compreende e desempenha sua função.

(cc) BY-NC-SA

Metodologia

Para o desenvolvimento, optou-se por uma pesquisa de natureza qualitativa coletando dados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com o objetivo de identificar produções acadêmicas relacionadas à temática de investigação. As buscas foram realizadas em três momentos distintos: em 29 de agosto, em 28 de setembro e, por fim, em 14 de outubro.

Para a seleção dos trabalhos, foram estabelecidos critérios específicos, iniciando-se com uma leitura exploratória a fim de excluir produções que, por diferentes motivos, não poderiam ser consideradas na análise. Assim, foram desconsiderados: os textos que não estavam mais disponíveis para acesso; os que abordavam temáticas totalmente alheias à educação inclusiva de pessoas com deficiência; os que não faziam menção ao segundo professor ou a termos equivalentes; e aqueles que não contemplavam o Ensino Fundamental e/ou o Ensino Médio.

Resultados e discussão

As buscas foram realizadas na BDTD usando-se inicialmente os descritores “atribuições”, “profissional de apoio”, “inclusão escolar” e “políticas educacionais”. Foram encontrados doze trabalhos, dos quais dez foram excluídos e dois aproveitados.

Nas mesmas datas anteriormente mencionadas, realizou-se outra busca na BDTD, utilizando os descritores “atribuições”, “apoio escolar”, “inclusão escolar” e “políticas educacionais”. Foram encontrados quinze resultados, dos quais apenas um foi selecionado para análise. Realizou-se, ainda, uma busca, no mesmo repositório, utilizando os descritores “alunos da educação especial”, “segundo professor”, “professor de sala” e “articulação”. Foram encontradas trinta e nove, das quais apenas uma foi selecionada.

Após a análise cuidadosa dos trabalhos obtidos por meio dos descritores anteriormente mencionados, realizou-se, em 14 de outubro, uma nova busca na BDTD utilizando os descritores “segundo professor”, “Santa Catarina” e “inclusão escolar”. Nessa busca, foram encontradas cento e quarenta e duas pesquisas, das quais sete foram selecionadas, uma vez que as demais não apresentavam relação com o tema, conforme os critérios previamente estabelecidos, e uma já havia sido identificada nas buscas anteriores. Finalizamos, então com 11 pesquisas que datam dos anos 2006 a 2025.

(cc) BY-NC-SA

O quadro a seguir apresenta as pesquisas relacionadas ao tema, contemplando o(a) autor(a), a instituição de origem, o ano de realização, o tipo de documento e a abordagem adotada.

Quadro 1 – As dissertações Consideradas para a pesquisa

Título da Pesquisa	**Autor (a)**	**Universidade**	**Ano**	**Tipo de Documento**	**Abordagem de Pesquisa**
Inclusão escolar e a atuação dos professores de deficientes mentais do Estado de São Paulo.	PETRECHEN, Eli de Haro	UFSCar	2006	Dissertação	Abordagem qualitativa
O papel do intérprete de Libras no contexto da educação inclusiva: problematizando a política e a prática.	ARAÚJO, Joelma Remigio de	UFPB	2011	Dissertação	Abordagem qualitativa
Estudos sobre a relação entre intérprete de Libras e o professor: implicações para o ensino de Ciências.	OLIVEIRA, Walquíria Dutra de	UFG	2012	Dissertação	Abordagem qualitativa
Intérprete de Língua de sinais: um estudo sobre suas concepções de prática profissional junto a estudantes surdos.	SILVA, Keli Maria de Souza Costa	UFU	2013	Dissertação	Abordagem qualitativa
PEI para Pessoas com Deficiência Intelectual na Rede Municipal de Educação de Duque de Caxias .	AVILA, Leila Lopes de	UFRRJ	2015	Dissertação	Abordagem qualitativa
Políticas públicas para acesso e permanência de alunos com deficiência em Santa Catarina: estudo de caso sobre o atendimento do segundo professor em uma escola da rede estadual de educação.	LAURINDO, Cristiana	UNISUL	2016	Dissertação	Abordagem qualitativa
Investigando as significações produzidas por segundos professores sobre seu trabalho no contexto das práticas de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.	MACHADO, Ana Paula	UFSC	2017	Dissertação	Abordagem qualitativa
Segundo professor de turma na política de educação especial de Santa Catarina: processo de (des) regulamentação do cargo e projeto de (de/con) formação certificada pelo mercado	WATASHI, Marilia D.Tessarin	UFSC	2019	Dissertação	Abordagem qualitativa
Configurações dos serviços de apoio na classe comum nas redes municipais de ensino da região da Grande Dourados	AGRELOS, Camila da Silva Teixeira	UFGD	2021	Dissertação	Abordagem qualitativa
O profissional de apoio escolar de estudantes com deficiência em escolas públicas.	SILVA, Michele Oliveira da Costa	UFBA	2023	Dissertação	Abordagem qualitativa
As práticas pedagógicas das segundas professoras com estudantes autistas na rede estadual de ensino de Urubici/SC.	ANDRADE, Patrícia de	UDESC	2025	Dissertação	Abordagem qualitativa

Fonte: Elaborado pela pesquisadora a partir da pesquisa (2025).

(cc) BY-NC-SA

Considerações finais

Com esta revisão de literatura, é possível confirmar que a inclusão escolar de estudantes público-alvo da educação especial é um campo ainda em consolidação, com muitas lacunas, especialmente no que se refere à atuação do profissional denominado, em Santa Catarina, como Segundo Professor de Turma. A análise das bases legais demonstra avanços importantes quanto à garantia do direito à educação, porém mostra que também possibilita algumas divergências/mal-entendidos devido à falta de esclarecimento de alguns pontos, principalmente sobre a função do segundo professor, ocasionando interpretações divergentes e práticas heterogêneas nas redes de ensino.

O levantamento sistemático realizado na BDTD reforça esse cenário. Embora a presença de estudos relacionados à inclusão escolar seja significativa, poucos trabalhos tratam do segundo professor, apenas onze, demonstrando a escassez de estudos que problematizem o papel, as atribuições e as percepções desse profissional. Todos convergem ao destacar desafios recorrentes, como a insuficiência de formação específica, a indefinição das atribuições e a distância entre o discurso legal e a realidade das escolas.

Constatou-se, ainda, que as denominações atribuídas a esse profissional variam nas diferentes redes e diferentes estados/regiões. Assim, a escolha metodológica de considerar termos equivalentes ao de Segundo Professor mostrou-se necessária para contemplar a amplitude das práticas identificadas.

Em síntese, a literatura revisada revela que o Segundo Professor exerce um papel importante na educação inclusiva, mas ainda pouco compreendido, pouco regulamentado e insuficientemente investigado. As pesquisas analisadas oferecem importantes indícios sobre como esses profissionais percebem sua atuação e os desafios que enfrentam, ao mesmo tempo em que evidenciam a necessidade de estudos mais aprofundados, capazes de contribuir para o fortalecimento das políticas públicas e da prática inclusiva nas escolas.

(cc) BY-NC-SA

REFERÊNCIAS

AGRELOS, Camila da Silva Teixeira. **Configurações dos serviços de apoio na classe comum nas redes municipais de ensino da região da Grande Dourados**. 2021. Dissertação (Mestrado em Fronteiras e Direitos Humanos) – Faculdade de Direito e Relações Internacionais, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/handle/prefix/4507. Acesso em: 23 out. 2026.

ANDRADE, Patrícia de. **As práticas pedagógicas das segundas professoras com estudantes autistas na rede estadual de ensino de Urubici/SC**: uma análise com base nos princípios do desenho universal para a aprendizagem – DUA. 2025. Dissertação (Mestrado em Educação Inclusiva) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Urubici, SC, 2025. Disponível em: https://repositorio.udesc.br/entities/publication/51974b85-7dc6-4fd8-8223-c3046cb9e408. Acesso em: 29 out. 2026.

ARAÚJO, Joelma Remígio de. **O papel do intérprete de Libras no contexto da educação inclusiva**: problematizando a política e a prática. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2011. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/4613/1/arquivototal.pdf. Acesso em: 23 out. 2026.

ÁVILA, Leila Lopes de. **Planejamento educacional individualizado (PEI) para pessoas com deficiência intelectual na rede municipal de educação de Duque de Caxias (2001–2012)**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2015. Disponível em: https://rima.ufrrj.br/jspui/handle/20.500.14407/21664. Acesso em: 23 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf. Acesso em: 23 out. 2026.

LAURINDO, Cristiana. **Políticas públicas para acesso e permanência de alunos com deficiência em Santa Catarina:** estudo de caso sobre o atendimento do segundo professor em uma escola da rede estadual de educação. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/182734. Acesso em: 29 out. 2026.

MACHADO, Ana Paula. **Investigando as significações produzidas por segundos professores sobre seu trabalho no contexto**. 2017. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/182734. Acesso em: 29 out. 2026.

OLIVEIRA, Walquíria Dutra de. **Estudos sobre a relação entre intérprete de Libras e o professor**: implicações para o ensino de Ciências. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, 2012. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/190625. Acesso em: 29 out. 2026

PETRECHEN, Eli de Haro. **Inclusão escolar e a atuação dos professores de deficientes mentais do Estado de São Paulo**. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) –

(cc) BY-NC-SA

Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, 2006. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/items/a9b7297e-35c1-497f-b100-d4e24fc19963. Acesso em:29 out. 2026.

SILVA, Keli Maria de Souza Costa. **Intérprete de língua de sinais**: um estudo sobre suas concepções de prática profissional junto a estudantes surdos. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufu.br/entities/publication/97e23f36-45f6-4330-ad35-3bf6914967b0. Acesso em: 29 out. 2026.

SILVA, Michele Oliveira da Costa. **O profissional de apoio escolar de estudantes com deficiência em escolas públicas**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/38887/5/Michele%20Silva_Disserta%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 23 out. 2026.

WATASHI, Marília Daniela Tessarin. **Segundo professor de turma na política de educação especial de Santa Catarina**: processo de (des)regulamentação do cargo e projeto de (de/con)formação certificada pelo mercado. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/215736. Acesso em: 23 out. 2026.

(cc) BY-NC-SA

CRediT Author Statement

- **Reconhecimentos**: Gostaria de agradecer a minha família pelo apoio, à professora Valéria Becher Trentin por sua atenção e dedicação, à UNIVALI por oportunizar essa conquista.
- **Financiamento**: Todos os custos são de responsabilidade da pesquisadora.
- **Conflitos de interesse**: Não há conflitos de interesse.
- **Aprovação ética**: O trabalho respeitou a ética durante a pesquisa, no entanto, nesta fase de pesquisa não foi necessária a aprovação do Comitê de Ética.
- **Disponibilidade de dados e material**: Os dados e materiais utilizados no trabalho estão disponíveis para acesso na BDTD e nos sites disponibilizados nas referências.
- **Contribuições dos autores**: Autora 1, Luciane Dorigon Mattos foi responsável pela pesquisa e produção prévia do trabalho com a orientação da autora 2, professora Dra. Valéria Becher Trentin, que também revisou e sugeriu adaptações.

Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação
Correção, formatação, normalização e tradução

(cc) BY-NC-SA